

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO TESTE DE TETRAZÓLIO NA DETERMINAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE *PTEROGYNE NITENS* TUL. - FABACEAE

Autores: IZABELA NASCIMENTO RODRIGUES SANTOS, DANIELLE RODRIGUES DOS REIS, AILTON BATISTA OLIVEIRA JUNIOR, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO, CRISTIANE ALVES FOGAÇA

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi determinar a eficiência do teste de tetrazólio na determinação da viabilidade de sementes de *Pterogyne nitens* Tul. Para tanto, realizou-se uma comparação entre os resultados obtidos no teste de tetrazólio e teste padrão de germinação. O lote de sementes de *P. nitens* (amendoim-bravo) utilizado foi coletado no mês de julho de 2017, nas dependências do Viveiro Escola do Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD/Mata seca), localizado na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), em Janaúba, MG. Na realização do teste padrão de germinação foram utilizadas quatro repetições de 25 sementes escarificadas mecanicamente com lixa no 80, em rolos de papel, mantidas em câmara de germinação a 25 °C, com fotoperíodo de 12 horas. No décimo primeiro dia após a implantação computou o número de plântulas normais. Para o teste de tetrazólio foram utilizadas quatro repetições de 25 sementes escarificadas mecanicamente e embebidas em água destilada, mantidas a 30 °C, por 24 horas, com posterior retirada do tegumento. Após o preparo, as sementes foram colocadas em recipientes plásticos de 200 mL e mantidas imersas em solução de tetrazólio a 0,20% por 3 horas e nas concentrações de 0,075, 0,1% e 0,20% por 5 horas, a 35 °C, no escuro. Na avaliação da viabilidade das sementes realizou um corte longitudinal através do centro do eixo embrionário e estas foram analisadas individualmente com o auxílio de lupa de mesa de seis aumentos (6x), avaliando a diferenciação dos tecidos vivos, deteriorados e mortos. Os resultados obtidos nos testes de germinação e de tetrazólio foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Dunnett, a 5%, adotando-se como testemunha o resultado obtido no teste de germinação. Conforme os resultados observou que estatisticamente todas as metodologias do teste de tetrazólio foram semelhantes ao teste padrão de germinação, porém, a metodologia que submeteu as sementes a solução de tetrazólio a 0,20% por 5 horas apresentou diferença percentual entre os resultados dos dois testes superior a 5%, o que não é aceitável. Assim, conclui que o emprego do preparo das sementes seguido de coloração em soluções de tetrazólio a 0,20% por 3 horas e 0,075 e 0,10% por 5 horas a 35 °C foram adequados para determinação da viabilidade de sementes de *P. nitens*, ficando a critério do analista a escolha da metodologia em função do tempo e urgência na obtenção dos resultados.

Apoio financeiro: FAPEMIG